

Trabalhos Científicos

Título: Streptococo Do Grupo B: Uma Metodologia Laboratorial De Identificação Rápida

Autores: FERNANDA PALMA CURVELO VILAR SILVA (IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO); MAYARA RIQUETTO COSTA E SILVA (IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO); MAURICIO MAGALHÃES (IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO): BIANCA GAVRANICH DE ALMEIDA (IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO); KAMILA RABELO DE OLIVEIRA (IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO); ALINE FERNANDES DE BARROS (IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO); SABRINA BONI BERTINI FERIA (IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO); ANA LUIZA TEIXEIRA BALLOTI (IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO); FERNANDO PERROUD DA SILVEIRA FORESTI (IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO); ADRIANA NISHIMOTO KINOSHITA (IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO); RAFAELA FABRI RODRIGUES (IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO); MARIANA VOLPE ARNONI (IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO); PAULO ROBERTO PACHI (IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO); CLERY BERNARDI GALLACCI

(IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO); FRANCISCO PAULO MARTINS RODRIGUES (IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA

DE SÃO PAULO)

Resumo: Introdução: A infecção neonatal é uma condição com alta morbidade e mortalidade na qual necessita de intervenção rápida e para isso faz-se necessário diagnóstico clínico e laboratorial precoce, com impacto no desfecho. Caso 1: RN feminino, nascida de parto vaginal por trabalho de parto prematuro, bolsa rota maior que 18 horas, sem pesquisa de Streptococcus do grupo B, com profilaxia inadequada. Apresentou idade gestacional de 35 semanas e 2 dias, peso de 2060g e apgar 6 e 8. Evoluiu com desconforto respiratório, necessitando de suporte ventilatório, com piora progressiva. Iniciado antibioticoterapia, drogas vasoativas e identificada hemocultura positiva para Streptococcus do grupo B. Não apresentou melhora clínica e após 3 paradas cardiorrespiratórias, sem resposta às manobras de reanimação evoluiu a óbito com 27 horas de vida. Caso 2: RN masculino, nascido de parto fórceps para alivio materno fetal, com pesquisa de streptococcus do grupo B negativa. Apresentou idade gestacional de 41 sememas e 1 dia, peso de nascimento de 3110g e apgar 8 e 8. Evolui com desconforto respiratório precoce, com necessidade de suporte ventilatório, além de choque séptico, com necessidade de antibioticoterapia e drogas vasoativas. Identificado hemocultura positiva para streptococcus do grupo B. Com a instituição de tratamento precoce, paciente evoluiu satisfatoriamente, recebendo alta com 21 dias de vida. Comentários: A identificação precoce dos microorganismos causadores de infecção é fundamental para dar um seguimento adequado ao quadro clínico. O MALDI-TOF, uma aplicação da espectrometria de massa à microbiologia permite uma avaliação rápida e auxilia na introdução de antibióticos adequados, permitindo um melhor resultado na morbimortalidade dessas crianças.